



Correio Manhã

11-03-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Saúde

Dimensão: 2587 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4/5

ACUSADO POR CINCO VÍTIMAS

MÉDICO VIOLADOR CONTINUA À SOLTA

**CONDENADO A 5 ANOS
E MEIO DE PRISÃO** P.4 E 5



➤ **ESTÁ** inscrito na Ordem, mas omitiu domicílio profissional

➤ **ABUSOU** de doentes nos Açores e trabalha na zona de Lisboa

DESERTOR | **PROIBIDO DE VOLTAR A CUBA**

Antes de ir para os Açores, Aguilera exercia funções em Salvaterra, de onde saiu por não receber ordenado. O clínico quebrou o protocolo Portugal-Cuba e foi declarado desertor pelas autoridades do seu país. Ficou proibido, durante oito anos, de regressar a Cuba, onde tem esposa e três filhos menores.



ORDEM | **SECÇÃO SUL NO SITE DA ORDEM DOS MÉDICOS, CONSTATA-SE QUE O MÉDICO TEM A CÉDULA Nº 59 076, QUE NÃO TEM ESPECIALIDADE E EXERCE FUNÇÕES NA SECÇÃO SUL.**

SALVATERRA | **DEIXOU SAUDADES**

O médico exerceu funções em Salvaterra de Magos durante um ano, com uma carteira de 3500 pacientes, antes de ir para os Açores. Em terras ribatejanas deixou saudades, como o disse na altura o presidente da União de Freguesias. Ainda não existiam suspeitas de abusos. A população foi surpreendida com divulgação dos crimes.



a exercer

Aliesky Aguilera violou onde está em funções

PORMENORES

Protocolo Portugal-Cuba

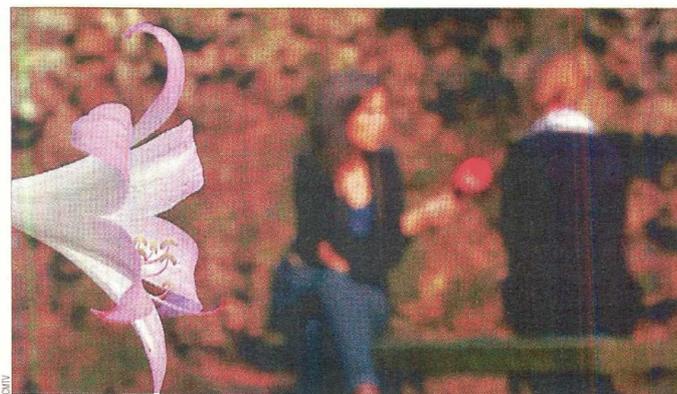
Aliesky Aguilera chegou ao nosso país ao abrigo do protocolo de Portugal com Cuba e foi colocado na extensão de Saúde de Foros de Salvaterra, em Salvaterra de Magos, mas em maio de 2016 vinculou-se a uma empresa privada de prestação de serviços que o colocou no hospital público dos Açores.

Reclama inocência

Confrontado na altura pelo CM com testemunhos contra si que chegaram à Justiça, Aliesky Aguilera reclamou inocência. "A verdade a seu tempo se saberá." "Sei que existem mais denúncias, mas não me vou pronunciar sobre elas. No final do processo a decorrer em tribunal falarei", disse o clínico.

Paciente fugiu

Em agosto de 2016, a Polícia Judiciária anunciou a detenção do médico, na altura indiciado por apenas dois crimes de abuso sexual de pessoa internada. Em comunicado da PJ, podia ler-se: "A vítima, de 33 anos de idade, havia dado entrada naquele serviço [Urgências do hospital] em estado febril e com dores de ouvidos e garganta". Após ter sido abusada, "fugiu do gabinete e foi pedir ajuda", lia-se.



Paciente entrevistada pelo CM e CMTV disse que deu entrada no hospital com dores no peito, devido a uma crise de ansiedade, e que o médico lhe pediu para despir a blusa, apalpando-lhe os seios de seguida. Depois foi ainda apalpada na zona da vagina. Diagnóstico: uma infeção urinária

"Tocou-me sem luvas"

O CM entrevistou algumas vítimas de Aliesky Aguilera e o relato é semelhante em todas. Uma entrou no hospital com dores no peito devido a uma crise de ansiedade e o clínico ordenou-lhe que baixasse as calças. A mulher perdera o pai, vítima de AVC. Aguilera falou com ela e apercebeu-se da sua

MÉDICO VAI TER DE PAGAR 10 MIL EUROS A UMA DAS CINCO VÍTIMAS

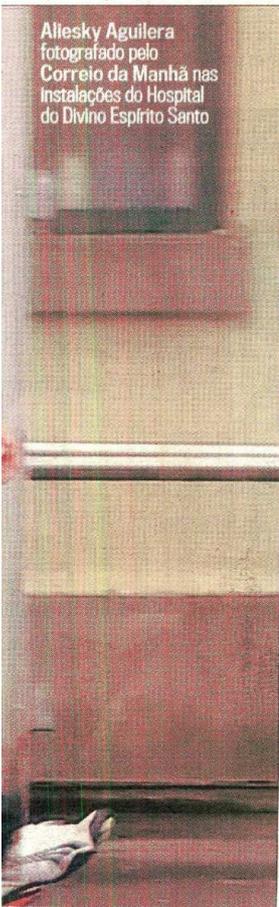
fragilidade. "Fui com o meu filho, mas o médico mandou-o sair. Começou a examinar-me mas pediu-me para tirar a blusa e começou a apalpar-me os seios", relatou. "Depois começou a dirigir-se para baixo, disse para tirar as calças e tocou-me, sem luvas", contou indig-



Crimes foram cometidos num consultório das Urgências do hospital

nada. "Disse que tinha uma infeção urinária. Impossível". Os abusos sexuais duraram minutos. Uma das vítimas fugiu do consultório. Quando as mulheres se queixavam, o médico di-

zia para tomarem um calmante. Uma das cinco mulheres constituiu-se assistente a quem Aliesky Aguilera vai ter de pagar dez mil euros. Ainda não pagou. ●



Aliesky Aguilera fotografado pelo Correio da Manhã nas instalações do Hospital do Divino Espírito Santo

CÉDULA PROFISSIONAL MANTÉM-SE VÁLIDA

O registo profissional de Aliesky Aguilera está acessível no site da Ordem dos Médicos, em que é visível que a cédula profissional se mantém válida. O local de trabalho não está disponível. ●

MÉDICOS CONDENADOS POR ATAQUES SEXUAIS

FERREIRA DINIZ SETE ANOS NO CASO CASA PIA

O Após o Tribunal de Execução de Penas ter autorizado a saída de Ferreira Diniz da prisão - sete anos de pena por abuso sexual no processo Casa Pia -, a Ordem dos Médicos expulsou-o da profissão.



ALCÍDIO RANGEL OPERADAS ÀS VARIZES

O Antigo médico da Federação de Futebol foi condenado, em 2012, a cinco anos de pena suspensa, por atacar sexualmente pacientes, durante o internamento, que iam ser operadas às varizes.



RELATOS PRECISOS

O As vítimas efetuaram relatos precisos e emotivos aos inspetores da Polícia Judiciária, que foram considerados creíveis. ●

MAIS QUEIXAS

O Após a PJ ter anunciado a detenção do médico, outras mulheres queixaram-se de também ter sido alvo dos abusos por parte do cubano. ●